

EDITORIAL

■ O lançamento do número 5 de *Todas as Letras* ocorre, mais uma vez, em momento particularmente especial, na Universidade Presbiteriana Mackenzie, com a realização do II Congresso Internacional *Todas as Letras: Linguagens*. Cabe referir aos novos leitores – ou rememorar aos que acompanham há mais tempo esta publicação – o parentesco intencional entre revista e congresso: ainda na fase embrionária do primeiro evento internacional, a comunidade acadêmica resolveu nomeá-lo *Todas as Letras*, vinculando, assim, esses que são hoje dois marcos no campo das Letras nesta Universidade.

A seção “Destaque” focaliza o Prof. Dr. Dino Preti, homenageado neste número por sua notável carreira dedicada aos estudos da linguagem. O Prof. Dino atuou como docente na Universidade Presbiteriana Mackenzie durante uma década (1958-1968). Professor de renomadas instituições, é Coordenador Científico do Projeto NURC/SP. Seu artigo neste número analisa o diálogo de ficção na mídia.

Um rápido exame do “Sumário” deste número evidencia a subdivisão da antiga seção Ensaio em “Literatura” e “Língua”, o que permite situar de modo mais adequado os artigos de acordo com sua área. Assim, “Literatura” privilegia a reflexão sobre a especificidade do texto literário e suas possibilidades de diálogo com outros campos do saber, como a filosofia, a história, a religião, a educação. Neste número, um ensaio apresenta minucioso trabalho de análise e interpretação de uma obra de Dante Milano, outro ancora-se na literatura francesa para discutir o alcance da fábula; um terceiro ensaio discute como a questão teológica ou metafísica subjaz à obra do grande escritor argentino Jorge Luís Borges. Na interseção de áreas situa-se, ainda, o artigo sobre Tolkien e Lewis, intelectuais britânicos que aproximaram filologia de literatura, por meio de base filosófica.

Merece destaque o artigo sobre Carlos Drummond de Andrade, por uma razão adicional: foi encaminhado de Paris para apreciação do Conselho Editorial. Sua autora, que pesquisava literatura contemporânea na

Universidade Paris IV – Sorbonne, já se encontrava, então, acometida de grave enfermidade. A Comissão comunicou a Ariane Witkowski, por e-mail, que seu artigo seria publicado no número 5, e sua mensagem de alegria por esse fato foi o último contato da Revista com a autora, pois o agravamento da doença culminou com sua morte em julho passado. Por esse motivo, deseja-se que a merecida publicação represente, também, uma homenagem póstuma.

Completando o conjunto de estudos literários, um ensaio analisa o mito sebastianista, em suas repercussões na literatura portuguesa e no imaginário contemporâneo.

A seção “Língua” traz artigo sobre a relação entre o cotidiano e os *media* e seus reflexos na contemporaneidade. O texto, contribuição proveniente da Universidade do Minho, conserva particularidades da ortografia e da nomenclatura usualmente adotadas em Portugal. Faz parte também dessa seção um estudo sobre componentes didáticos do estudo de português como língua materna.

Na seção “Tradução”, existente desde o primeiro número, “Da antropofagia à texto-fagia” discute a tradução como uma prática em que a criatividade produz novos sentidos. Como tradução literária inédita, este número traz, em português, o fragmento do IV canto de *As Geórgicas*, de Virgílio. Abordando outra vertente dos estudos tradutológicos, o artigo “Sugestões práticas para o ensino da tradução” focaliza o cotidiano do ensino nessa área.

A seção “Criação” traz “Pão de minuto” e outros poemas do premiado Júlio Machado. Completa-se o número com duas resenhas: a primeira analisa e comenta “curso básico” de língua latina; a segunda, compêndio de literatura inglesa.

Em “Informes” noticiam-se os principais eventos organizados pela Universidade Presbiteriana Mackenzie na área de Letras e as apresentações dos docentes da casa, nesses e em outros eventos, nacionais e internacionais. Destacam-se ainda as principais publicações dos docentes de graduação e pós-graduação, bem como as dissertações defendidas no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Letras.

Nesta oportunidade, ao completar cinco anos de publicação, a Revista traz um índice remissivo, cujo objetivo é facilitar ao leitor a localização de artigos já publicados.

Quanto às normas para publicação, em decorrência do volume de artigos recebidos para apreciação, a partir da chamada de artigos para o número 6 (data-limite para envio 31 de março de 2004), a falta de qualquer dos componentes necessários à publicação (resumo, palavras-chave, abstract, keywords, referências bibliográficas completas, informe sobre o autor e autorização para publicação) implicará a não-aceitação do trabalho. Só serão encaminhados para análise os textos que se apresentarem de acordo com *todas* as normas para publicação.

A experiência adquirida nesses cinco anos confirmou que a vitalidade de uma publicação depende também de sua capacidade de renovar-se continuamente. Com o objetivo de ampliar perspectivas, o Conselho Editorial passa a contar com novos integrantes: a Prof^a. Dr^a. Diana Luz Pessoa de Barros, coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Letras

da UPM, a Prof^a. Dr^a. Sylvie Josserand, diretora da seção em português da coleção “Archivos”, publicada pela Maison des Sciences de l’Homme et de la Société, da Universidade de Poitiers, e o Prof. Dr. Raymond L. Williams, da Universidade da Califórnia – Riverside. A Revista dá boas-vindas aos novos conselheiros. Em contrapartida, agradece a participação honrosa, em seu Conselho Editorial, do Prof. Dr. Carlos Guilherme Mota e da escritora portuguesa Prof^a. Dr^a. Teolinda Gersão.

Princípio fundamental da Revista *Todas as Letras*, a renovação implica, no caso da Comissão Editorial, rodízio periódico de seus membros. Dessa forma, a Prof^a. Dr^a. Maria Thereza Martinho Zambonim, permanecendo como membro do Conselho Editorial, deixa a coordenação da Comissão Executiva, posição que lhe coube desde o primeiro número. Seu espírito de liderança, seu padrão de exigência e seu dinamismo foram essenciais para a concepção de *Todas as Letras*, anterior a qualquer atividade editorial. Foram essas qualidades que sem dúvida garantiram à Revista o prestígio que conquistou junto à comunidade acadêmica nacional e internacional. A partir deste número a coordenação da Comissão Executiva passa a ser exercida pela Prof^a. Dr^a. Helena Bonito Couto Pereira, que, em nome dos demais conselheiros, transmite à Prof^a. Dr^a. Maria Thereza Martinho Zambonim o reconhecimento e a gratidão pelo trabalho primoroso desenvolvido nesta equipe. *Todas as Letras* espera contar sempre com sua iniciativa e generosidade para concretizar, neste e nos próximos números, a fidelidade aos princípios que nortearam a criação do periódico, espaço privilegiado para a interlocução entre pesquisadores de Letras.

Helena Bonito Couto Pereira
Editora Acadêmica

